

CÂMARA MUNICIPAL DA CALHETA					
BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012					
Nº DAS CONTAS	ACTIVO	TOTAL			
		AB	2012 A/P	AL	2011 AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	18 915 741,93	0,00	18 915 741,93	18 915 741,93
452	Edifícios	517 990,00	192 891,57	325 098,43	337 281,00
453	Outras construções e infra-estruturas	42 301 850,64	15 201 377,39	27 100 473,25	27 230 837,12
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	142 576,47	0,00	142 576,47	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		61 878 159,04	15 394 268,96	46 483 890,08	46 483 860,05
	Imobilizações incorpóreas				
439	Diferenças de consolidação / Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	12 631 540,71	0,00	12 631 540,71	12 619 460,71
422	Edifícios e outras construções	18 518 431,64	10 308 217,95	8 210 213,69	8 514 767,59
423	Equipamento básico	893 521,06	753 788,54	139 732,52	232 060,83
424	Equipamento de transporte	1 561 497,74	1 136 751,94	424 745,80	499 650,13
425	Ferramentas e utensílios	26 733,36	25 465,62	1 267,74	2 444,99
426	Equipamento administrativo	246 911,28	225 594,15	21 317,13	31 472,85
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	320 393,33	290 973,30	29 420,03	33 547,86
442	Imobilizações em curso	460,67	0,00	460,67	0,00
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		34 199 489,79	12 740 791,50	21 458 698,29	21 933 404,96
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	75 000,00	75 000,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		75 000,00	75 000,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	25 335,95	0,00	25 335,95	22 610,86
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		25 335,95	0,00	25 335,95	22 610,86
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)	0,00	0,00	0,00	0,00
26.4	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Cientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
212	Contribuintes c/c	433,71	0,00	433,71	435,00
213	Utentes c/c	1 069,20	0,00	1 069,20	61 656,57
218	Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3 914,08	0,00	3 914,08	3 922,18
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	32 162,19	0,00	32 162,19	31 476,70
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	1 053 166,47	0,00	1 053 166,47	1 053 046,47
		1 090 745,65	0,00	1 090 745,65	1 150 536,92
	Títulos negociáveis:				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	834 862,27	0,00	834 862,27	1 500 476,82
11	Caixa	2 450,80	0,00	2 450,80	1 261,67
		837 313,07	0,00	837 313,07	1 501 738,49
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	48 059,82	0,00	48 059,82	37 767,39
272	Custos diferidos	7 237,63	0,00	7 237,63	6 533,87
276	Activo por imposto diferido	0,00	0,00	0,00	0,00
		55 297,45	0,00	55 297,45	44 301,26
	Total de amortizações.....		28 135 060,46		
	Total de provisões.....		75 000,00		
	Total do activo.....	98 161 340,95	28 210 060,46	69 951 280,49	71 136 452,54



MUNICÍPIO DA CALHETA

CÂMARA MUNICIPAL DA CALHETA

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

CODIGO DAS CONTAS	FUNDO PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício	
		2012	2011
	Fundos próprios:		
51	Património	30 112 676,20	30 030 141,78
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	8 960 625,00	8 960 625,00
	Reservas:	0,00	0,00
571	Reservas legais	351 878,38	349 367,40
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
578	Cedências	0,00	0,00
59	Resultados transitados	753 032,21	568 884,40
88	Resultado líquido em exercício	180 689,11	80 584,64
		40 358 900,90	39 989 603,22
	Passivo:	0,00	0,00
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)	0,00	0,00
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	5 984 703,09	6 906 888,15
224+2252	Fornecedores c/c de Médio e Longo Prazo	0,00	0,00
26142	Fornecedores Imobilizado de Médio e Longo Prazo	0,00	0,00
		5 984 703,09	6 906 888,15
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221+2251	Fornecedores c/c	281 669,58	1 539 903,36
228 + 2618	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	362 772,26	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611+2613+26141	Fornecedores de imobilizado c/c	852 583,77	1 827 362,28
24	Estado e outros entes públicos	19 344,99	18 133,70
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros credores	5 688 077,23	4 691 561,45
		7 204 447,83	8 076 960,79
222+2612+26.2	Garantias e Cauções	42 299,89	41 322,39
		42 299,89	41 322,39
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	260 442,94	332 978,29
274	Proveitos diferidos	13 113 610,84	12 801 824,70
276	Passivo por imposto diferido	2 986 875,00	2 986 875,00
		16 360 928,78	16 121 677,99
		29 592 379,59	31 146 849,32
	Total dos fundos próprios e do passivo.....	69 951 280,49	71 136 452,54

CÂMARA MUNICIPAL DA CALHETA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIO	
		2012	2011
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Mercadorias	105 319,69	0,00
	Matérias	80 672,38	120 986,47
62	Fornecimentos e serviços externos:	2 230 215,95	3 130 802,01
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	2 032 346,95	2 216 791,44
643 a 648	Encargos sociais	385 027,94	524 747,15
63	Transferências e subs. Correntes concedidos e prestações sociais	429 513,15	888 904,67
66	Amortizações do exercício	2 917 749,50	2 817 674,81
67	Provisões do exercício	0,00	0,00
65	Outros custos operacionais	10 694,95	12 108,17
	(A)	8 191 540,51	9 712 014,72
68	Custos e perdas financeiros	1 126 350,15	138 042,85
	(C)	9 317 890,66	9 850 057,57
69	Custos e perdas extraordinários	83 392,79	18 012,38
	(E)	9 401 283,45	9 868 069,95
88	Imposto sobre rendimento do exercício	17 902,51	9 013,99
	(G)	9 419 185,96	9 877 083,94
88	Resultado líquido do exercício	180 689,11	80 584,00
		9 599 875,07	9 957 667,94
	Proveitos e ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:	0,00	0,00
7111	Venda de mercadorias	399 320,79	371 130,61
7112+7113	Venda de produtos	0,00	0,00
712	Prestações de serviços	666 478,72	732 487,35
72	Impostos e taxas	1 340 831,09	1 354 222,38
(a)	Variação da produção	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00
74	Transferências e subsídios obtidos	6 207 258,41	6 545 107,53
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	950,00	0,00
	(B)	8 614 839,01	9 002 947,87
78	Proveitos e ganhos financeiros	32 241,39	47 959,41
	(D)	8 647 080,40	9 050 907,28
79	Proveitos extraordinários	952 794,67	906 761,30
	(F)	9 599 875,07	9 957 668,58
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)	423 298,50	-709 066,85
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	-1 094 108,76	-90 083,44
	Resultados Correntes: (D - C)	-670 810,26	-799 150,29
	Resultado antes de Impostos (F)-(E)	198 591,62	89 598,63
	Resultados Líquido do Exercício: (F - G)	180 689,11	80 584,64

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 ENTIDADE

1.1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas.

O Grupo Municipal é constituído pelas seguintes entidades

Entidade Consolidante

Designação: Município da Calheta

Morada: Câmara Municipal da Calheta, Avenida Dom Manuel I, Nº 46 - Edifício Paços do Concelho, 9370-135 Vila da Calheta

Funcionários : Mapa de pessoal em anexo idêntico às demonstrações financeiras individuais

Entidade Consolidada:

Designação: Empreendimentos Solcalheta, EM

Morada: Câmara Municipal da Calheta, Avenida Dom Manuel I, Nº 46 - Edifício Paços do Concelho, 9370-135 Vila da Calheta

Funcionários:

CATEGORIA	Nº
ADMINISTRA.MULTIMÉDIA	1
ADMINISTRATIVO	2
AJ.TRANS.ESCOLAR/LIMPEZA	2
ASSISTENTE ADMINISTRATI.	1
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUX.TRANS.P.ESCOLARES	1
AUXILIAR DA PRAIA	3
AUXILIAR DO PARQUE	2
AUXILIAR LIMPEZA	2
BIBLIOTECA MUNICIPAL	1
CANALIZADOR	1
CANTONEIRO	8
CANTONEIRO/PEDREIRO	1
CONDU.TRANS.PESADOS	1
CONDUTOR LIGEIOS	2
CONDUTOR PESADOS	1
ENGENHEIRA AMBIENTE	1
ENGENHEIRO AMBIENTE	1



FISCAL	1
FISCAL OBRAS	1
MOTORISTA LIGEIOS	1
MOTORISTA TRANSP. COLEC.	1
PINTOR/LIMPEZA	2
TÉCNICO SUP. INFORMATICA	1
TECNICO/CONTABILISTICAS	1
TRANSPORTE ESCOLAR	3
TOTAL	43

Entidades com participação societária e não societária que não constam da consolidação

Designação: AMRAM - Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira

Morada: Rua da Mouraria 9004-508

Património: 585.629,76

Nota: não existem contas definitivas relativas a 2012

Motivo de exclusão: Não existe detenção do capital a 100% ou domínio total efetivo sobre a entidade.

Detenção de capital: Não aplicável

Designação: Sociedade de Desenvolvimento da Ponta Oeste, SA

Morada: Avenida Zarco, Ed. do Governo, 9004-527 Funchal

Motivo de exclusão: Não existe detenção do capital a 100% ou domínio total efetivo sobre a entidade.

Detenção de capital: 15%

Total da participação detida: 75.000

Nota: não existem contas relativas a 2011, sendo no entanto esperado que os capitais próprios desta entidade sejam negativos, motivo pelo qual foi constituída uma provisão pelo valor da participação.

Designação: IPM -Iluminação Pública da Madeira - Associação de Municípios

Nota: não existem contas definitivas relativas a 2012.

Morada:

Motivo de exclusão: Não existe detenção do capital a 100% ou domínio total efetivo sobre a entidade.

Património: 79.002,15

Detenção de capital: Não aplicável



1.2 - Recursos humanos - identificação dos elementos responsáveis pela direção da entidade de cada entidade.

Câmara Municipal da Calheta

Estrutura	Nome	Pelouros
<i>Presidente</i>	<i>Manuel Baeta Castro</i>	Gestão Orçamental e Financeira
		Gestão Administrativa
		Recursos Humanos
		Planeamento e Ordenamento do Território
		Edificação Urbana
		Comunicação e Relações Públicas
<i>Vice- Presidente</i>	<i>Carlos Teles</i>	Obras Públicas e Particulares
		Património Municipal
		Vistorias
		Ocupações de Espaços Públicos
		Juntas de Freguesia
		Águas
		Educação / Escolas
		Desporto
		Transportes
<i>Vereador</i>	<i>Aleixo Abreu</i>	Ação Social
		Cultura
		Turismo
		Habitação Social
		Protecção de Menores
		Juventude
		Espaços Multimédia
		Bibliotecas
		Geminações
<i>Vereador</i>	<i>Júlio Urbino Rodrigues Freitas</i>	Ambiente e Higiene Urbana / Espaços Verdes
		Praias
		Cemitérios
		Parque Material
		Viaturas e Maquinaria
		Toponímia
		Sinalização e Trânsito
		Protecção Civil

**Empreendimentos Solcalheta:**

Elementos do Conselho de Administração:

Júlio Urbino Rodrigues Freitas

Aleixo Jacinto de Castro Abreu

João José Alegria Fernandes de Sousa

1.3 - Outra informação considerada relevante.

Participação do Município nos Impostos do Estado

Fundo Equilíbrio Financeiro	5 717 031,00
Fundo Social Municipal	222 594,00
Imposto S/ o Rendimento das Pessoas Singulares	169 932,00
Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	6 520 616,70

- b) Montante dos pagamentos relativos a investimentos realizados pelo Município no ano anterior foi de Euros 2.126.183,35
- c) Não existiram ações inspetivas com exceção das auditorias do Tribunal de Contas e dos auditores externos.
- d) Não existem amortizações e encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos pelas Associações de Municípios em que a entidade participe e/ou Empresas Públicas Municipais.



2.1 NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Este anexo foi preparado de acordo com o manual de consolidação do município, sendo que apenas são apresentadas as notas aplicáveis.

2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do grupo.

Não está implementada totalmente a contabilidade de custos, não sendo por isso possível afetar os consumos de bens e recursos a todas as obras efetuadas por administração direta, não existindo assim o cálculo da variação de produção.

Ainda não foi implementado com fiabilidade o sistema informático de controlo do armazém, sendo então em 2010, todas as compras de bens consideradas como custo durante o próprio exercício.

Encontra-se ainda em fase de elaboração o imobilizado do município, nomeadamente pelo levantamento do património inicial, não sendo assim possível apresentar para efeitos da prestação de contas os corretos montantes de ativo imobilizado e correspondentes amortizações.

Embora sem impacto material, as amortizações dos bens afetos à empresa municipal, não foram corrigidos de acordo com CIBE.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Todas as rubricas são comparáveis com o ano anterior.

2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.



↳ **Disponibilidades**

As disponibilidades são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

↳ **Dívidas de e a Terceiros**

As dívidas de e a terceiros são registadas pelo valor dos documentos que as titulam.

Imobilizado.

↳ **Imobilizações**

As imobilizações corpóreas e incorpóreas estão contabilisticamente mostradas ao custo de aquisição, ou na ausência deste valor de acordo com as restantes regras previstas no CIBE, Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril (2ª Série);

Os investimentos financeiros estão registados pelo método do custo e reconhecida a imparidade, quando é expectável que o valor do custo seja inferior ao valor da participação financeira

O imobilizado em curso está registado ao custo de aquisição ou produção durante a fase de construção, não existe incorporação do custo com empréstimo e a sua transferência para imobilizado concluído depende da existência do auto de receção provisório.

O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, sendo aplicadas as taxas e disposições referidas no CIBE.

↳ **Acréscimos e diferimentos**

Nos acréscimos e diferimentos, os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente, do seu recebimento ou pagamento, aplicando-se o princípio da especialização dos exercícios



2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afetado:

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria» do POCAL;

As amortizações do exercício da empresa municipal, não foram efetuadas de acordo com o CIBE, tendo sido praticadas as taxas constantes no Decreto Regulamentar 25/2009, no entanto o efeito não é considerado material.

2.10 - Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

O ativo imobilizado, referente a terrenos da empresa municipal, corresponde a uma venda efetuada pelo município no valor de 50.000 euros. Dado que a empresa municipal apenas adota o POCAL em 2010 para efeitos de consolidado e que o mesmo permite a avaliação do património inicial, considerou-se para o efeito a avaliação efetuada para efeitos de determinação do real valor desses terrenos, para melhor evidência do valor do património das contas consolidadas.

2.13 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Mapa em anexo

2.14 - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Ainda se encontra em fase de apuramento o inventário inicial do município.

2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

À data da prestação de contas não existem dados referente às demonstrações financeiras da Sociedade de Desenvolvimento da Ponta Oeste, SA, referentes a 2012.

Os dados destas entidades encontram-se no ponto 1 do presente documento.

2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança:

Mapa em anexo correspondente as demonstrações individuais do município

2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Código das contas		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas				
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros	75.000,00			75.000,00

2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Deverá ser elaborado como complemento à explicitação o seguinte quadro:

Conta	Descrição	Saldo inicial	Aplicação do Resultado	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51	Património	30 030 141,78		82 534,42		30 112 676,20
55	Ajustamento de partes de capital e	-				-
56	Reservas de reavaliação	8 960 625,00				8 960 625,00
571	Reservas legais	349 367,40	4 029,23		1 518,26	351 878,37
59	Resultados transitados	568 884,40	76 555,41	113 464,20	5 871,79	753 032,22
88	Resultado líquido em exercício	80 584,64	- 80 584,64	180 689,11		180 689,11
	TOTAL	39 989 603,22	-	376 687,73	7 390,05	40 358 900,90

Para além da aplicação do resultado líquido, conforme ponto 2.7.3, a variação positiva em Resultados Transitados deve-se essencialmente a regularizações de imobilizado de anos anteriores (38 mil euros) e de faturas por acordos de pagamento (74 mil euros). A variação negativa nesta rubrica deve-se ao registo de faturas de anos anteriores.

Também a variação na rubrica de Património é referente a regularizações de imobilizado.

2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
681	Juros suportados	1 126 328,83	137 744,12	781	Juros obtidos	517,51	1 071,79
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amort. De invest. Em imóveis			783	Rendimentos em imóveis	31 723,88	46 887,62
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendim. de particip. de de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento		
688	Outros custos e perdas financeiros	21,32	298,73	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros		
	RESULTADOS FINANCEIROS	- 1 094 108,76	- 90 083,44				
		32 241,39	47 959,41			32 241,39	47 959,41

2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários:

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos	Exercícios	
		2012	2011			2012	2011
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos	1 747,32	9 589,88
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	2 968,96	21,67	794	Ganhos em imobilizações	66 374,31	
695	Multas e penalidades			795	Benefícios de onalidades contratuais		
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	51 219,25	17 990,71	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	8 336,87	
698	Outros custos e perdas extraordinários	29 204,58		798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	876 336,17	897 171,42
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	869 401,88	888 748,92				
		952 794,67	906 761,30			952 794,67	906 761,30

2.33 - Os saldos e fluxos financeiros intragrupo

Dado não existir à data parametrização da aplicação informática, o mapa constante no manual de consolidação não pode ser reproduzido, no entanto apresentamos o resumo dos saldos e transações no seguinte quadro:

Saldo CMCalheta com Solcalheta - Nulo

Subsídio atribuído pela CMCalheta à Solcalheta -

Contas CM Calheta

- Subsídio exploração - 290.000 euros

Conta Solcalheta

- Subsídios de exploração obtidos 290.000,00 euros

2.36 Identificação e explicitação dos montantes compreendidos nas rubricas de subsídios ao investimento e outros proveitos diferidos afetos bens.



Mapa em anexo

2.37 Identificação e explicitação dos montantes compreendidos nas rubricas de impostos diferidos.

O saldo constante em impostos diferidos no montante de 2.986.875 euros é referente à revalorização do terreno da Solcalheta. (Nota 2.10)

Outras notas relevantes:

Em 2013 por decisão da Assembleia Municipal foi dissolvida a empresa municipal Solcalheta, pelo que os passivos e ativos desta empresa serão integrados na Câmara Municipal.

O grupo municipal cumpriu com a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, tendo para o efeito apurado e reportado os respetivos fundos disponíveis. Refira-se ainda que os mesmos são positivos em 2012.
